



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

TROMBOCITOPENIA INDUZIDA PELA HEPARINA E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO: RELATO DE CASO

Raquel Castro Ribeiro¹; Caroline de Souza Mendes¹; Amanda da Silva Dornelas¹;
Thaís Ribeiro Gambogi Torres¹
Universidade Federal de Lavras¹
E-mail para contato: raquelcastrorib@gmail.com

Introdução

Trombocitopenia induzida por heparina (TIH) é uma síndrome imune-hematológica que resulta na ativação plaquetária decorrente do uso de heparina, com uma incidência em torno de 1 a 6%. Pode ser classificada em tipo I e II, sendo esta mais grave e potencialmente letal.

Objetivos

Ressaltar a importância de se atentar para trombocitopenia induzida por heparina em pacientes que fazem uso dessa medicação bem como sua possível correlação com eventos trombóticos ou hemorrágicos.

Relato de Caso

S.M.O.C., feminino, 59 anos, com história prévia de trombose venosa profunda há um mês tratada com anticoagulação terapêutica (enoxaparina e posteriormente rivaroxabana), dá entrada com um quadro de mal estar súbito e dispneia. Afastada a possibilidade de tromboembolia pulmonar após realização de angiotomografia de tórax. Eletrocardiograma também não evidenciava sobrecarga de ventrículo direito. Entretanto, perante tal hipótese, foi suspenso rivaroxabana e reiniciado enoxaparina. Medidas anticongestivas foram então realizadas, considerando o diagnóstico de edema agudo de pulmão, com boa resolução.

Poucas horas após, ainda no pronto-atendimento, evoluiu com piora de quadro geral e rebaixamento de nível de consciência, com sinais clínicos de déficit cerebral focal, sendo confirmado acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) bilateral por exames de imagem. Houve nova plaquetopenia ao hemograma, sendo então sugerido o diagnóstico de TIH, considerando o histórico recente de reuso de heparina e a evolução para quadro de AVEi bilateral. Apesar da intervenção adequada houve evolução desfavorável de quadro com posterior óbito.

Conclusões/Considerações Finais

A TIH é uma potencial grave complicação em pacientes submetidos a tratamento com heparina, especialmente com a forma não fracionada. Eventos trombóticos surgem devido intensa ativação plaquetária. Assim, em caso de TIH, a suspensão precoce da heparina é mandatória e não poderá ser reintroduzida. Outro anticoagulante deverá ser usado, dentre os quais: inibidores diretos da trombina e do fator X, lepirudina, argatrobana, fondaparinux.

Referências Bibliográficas

LONGHI, Fernanda; LAKS, Dani; KALIL, Nelson GN. Heparin-induced thrombocytopenia. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, v. 23, n. 2, p. 93-99, 2001.

PAVANELLI, Mariana Felgueira; SPITZNER, Fernanda Lago. Trombocitopenia induzida por heparina: revisão da literatura. **Journal of Health Sciences**, v. 13, p. 325-332, 2011.

SANTOS, Marcelo Antônio Oliveira; BEZERRA, Lucas Soares. Trombocitopenia induzida por heparina: do diagnóstico ao tratamento. **Revista de Medicina**, v. 97, n. 2, p. 160-164, 2018.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021